

O receptor mineralocorticóide (MR) é um dos principais envolvidos no controle e modulação da secreção de cortisol, um hormônio responsável pelas respostas fisiológicas relacionadas ao estresse. O polimorfismo MRI180V é um SNP G>A localizado no éxon 2 do gene MR, ocasionando a troca de uma Isoleucina por uma Valina, a qual diminui a afinidade deste receptor pelo cortisol. Além disso, este polimorfismo tem sido associado com a depressão e com o aumento da biodisponibilidade desse hormônio após eventos de estresse. O transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade (TDAH) acomete crianças e continua durante a adolescência na maioria dos casos, atingindo uma prevalência de aproximadamente 4,4% em adultos. Supõe-se que a hiperatividade/impulsividade possa ser influenciada também pela resposta ao estresse. O objetivo deste trabalho é verificar uma possível associação entre o polimorfismo MRI180V e o TDAH. A amostra de adultos com TDAH é composta por 445 indivíduos euro-descendentes, diagnosticados segundo os critérios do DSM-IV, provenientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O grupo controle é formado por 238 doadores de sangue euro-descendentes do sexo masculino. O DNA foi extraído de sangue periférico e a genotipagem foi realizada pelo sistema de discriminação alélica Taqman (Applied Biosystems). As frequências alélicas (TDAH: $f_A=0,9$; $f_G=0,1$ e controles: $f_A=0,85$; $f_G=0,15$) estão de acordo com o esperado para o equilíbrio de Hardy-Weinberg. Nossos resultados demonstram uma associação do polimorfismo MRI180V com o TDAH em adultos ($\chi^2_{gl}=8,95$; $p=0,01$). Entretanto não encontramos associação deste polimorfismo com variáveis específicas de comportamento hiperativo/impulsivo, o que demanda cautela na interpretação dos achados.